	PRECAUÇÃO PARA CONTATO	POP Nº: 005
	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Edição: 23/01/2018 Versão: 000 Data Versão: 23/01/2018 Página 1 de 6

1- OBJETIVO

Definir as rotinas a serem adotadas pela equipe assistencial, sempre que houver pacientes em precaução para Contato.

2- ABRANGÊNCIA

Unidades Assistenciais do Hospital Pronto Socorro Canoas, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Rio Branco e Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Caçapava.

3- RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE


Toda equipe envolvida na assistência a pacientes.

4-MATERIAL

- 4.1-Placa de Precaução para Contato;
- 4.2- Adesivo de precaução para contato;
- 4.3- Luvas de Procedimento;
- 4.4- Avental descartável;
- 4.5- Compressas;
- 4.6- Optigerm;
- 4.7- Água;
- 4.8 - Sabão;
- 4.9- Solução Alcoólica.

5- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

5.1- A Precaução de Contato devem ser adicionada à Precaução Padrão, sempre que contato direto (tocando no paciente) ou indireto (ao tocar superfícies próximas ao paciente, incluindo artigos e equipamentos);

	PRECAUÇÃO PARA CONTATO	POP Nº: 005
	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Edição: 23/01/2018 Versão: 000 Data Versão: 23/01/2018 Página 2 de 6

5.2- Devem ser instituídas as medidas sempre que comprovadamente ou sob suspeita as seguintes situações:

- Germes Multirresistentes, vide Norma Manejo de Germes Multirresistente
- *Staphylococcus aureus*: resistência à Oxacilina (MRSA);
- *Enterococcus sp*: resistência à vancomicina;
- *Pseudomonas aeruginosa*: resistência à carbapenênicos;
- Enterobactérias (exemplos: *Escherichia coli*, *Klebsiella Pneumoniae*). Resistentes a carbapenênicos
- *Acinetobacter sp.* resistentes a carbapenênicos
- *Clostridium difficile*.
- Pediculose;
- Escabiose;
- Varicela (catapora);
- Infecções virais (vide POT Precaução para Gotículas).


5.3- Higiene das Mãos

5.3.1- Deve ser focada nas situações que oferecem maior risco de transmissão de germes. Portanto, existem cinco momentos em que higienizar as mãos é imprescindível:

- Antes do contato com o paciente;
- Antes de realizar procedimentos invasivos;
- Após exposição (ou risco) a sangue e fluidos corporais;
- Após contato com o paciente (mesmo que o contato tenha sido superficial);
- Após contato com superfícies próximas ao paciente;

5.4- Identificação do Paciente

5.4-1- Ao ser identificado algum Germe multirresistente ou alguma das situações supracitadas o SCIH deve ser comunicado imediatamente;

	PRECAUÇÃO PARA CONTATO	POP Nº: 005
	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Edição: 23/01/2018 Versão: 000 Data Versão: 23/01/2018 Página 3 de 6

5.4.2- O paciente deve ser imediatamente submetido à precaução para Contato, deve ser afixada na porta do quarto ou box a placa da precaução indicada e colado adesivo no prontuário.

5.5- Acomodação do Paciente

O paciente deve ser alocado em um quarto privativo se Unidades de Internação, box de Isolamentos ou box pré-definidos pelo SCIH;

5.6- Luvas de Procedimentos

5.6.1- As luvas devem ser disponibilizadas na entrada do quarto (no seu interior) ou box; e devem ser utilizadas durante todo o período de permanência no quarto ou box e ser descartada imediatamente após a saída do mesmo;

5.6.2- As luvas deverão ser trocadas a cada procedimento, manipulação de diferentes sítios corporais ou após contato com material biológico;

5.6.3- O profissional deve remover as luvas antes de sair do quarto;

5.6.3- Higienizar as mãos imediatamente após a retirada das luvas;

5.6.4- Após a remoção das luvas e antissepsia das mãos, atentar para não tocar superfícies ambientais potencialmente contaminadas.

5.7- Uso de Avental

5.7.1- Vestir o avental descartável na antessala ou dentro do quarto quando não tiver a mesma;

5.7.2- O avental deverá ser utilizado durante todo o tempo de permanência no quarto ou box do paciente e ser descartado imediatamente após o uso.


5.8- Transporte do Paciente

5.8.1- Limitar a saída do paciente do leito;

5.8.2- Antes de encaminhar o paciente avisar ao setor que receberá o paciente;

5.8.3- Todos os utensílios utilizados para o transporte do paciente devem sofrer desinfecção com Optigerm.

5.9- Materiais/ Equipamentos Usados no Cuidado do Paciente

	PRECAUÇÃO PARA CONTATO	POP Nº: 005
	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Edição: 23/01/2018 Versão: 000 Data Versão: 23/01/2018 Página 4 de 6

5.9.1- Sempre que possível restringir o uso de materiais não críticos a um único paciente;

5.9.2- Proceder à limpeza e desinfecção com Optigerm, após o uso e antes de reutilizá-lo em outro paciente.

5.10- Manejo com Roupas

Não há recomendações específicas para manejo de roupas de pacientes em Precaução para Contato.

5.11- Resíduos

Não há recomendação específica para manejo de resíduos de pacientes em Precaução para Contato. Estes devem ser descartados seguindo as mesmas orientações dos demais. O que determinará se o resíduo deve ser colocado em saco branco é a presença de matéria orgânica infectante (sangue/ secreções).

5.12-Utensílios Utilizados para Alimentação

5.12.1- A alimentação deverá ser deixada pela equipe da nutrição na ante-sala quando o paciente estiver em leito com a presença da mesma;

5.12.2- Nos leitos ou box sem antessala a alimentação deverá ser entregue ao técnico de enfermagem que deverá proceder a entrega da alimentação com a paramentação necessária;

5.12.3- O recolhimento é realizado pela equipe da nutrição que deverá colocar em saco branco e levar imediatamente para a realização da limpeza e desinfecção.


6. CONTRA-INDICAÇÕES

Não se aplica.

7- ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO:

O profissional deve orientar ao paciente, familiar e visitante a:

7.1- Não tocar em superfícies/ sítios corporais que contenham sangue e ou secreção;

	PRECAUÇÃO PARA CONTATO	POP Nº: 005
	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Edição: 23/01/2018 Versão: 000 Data Versão: 23/01/2018 Página 5 de 6

7.2- Utilizar Luvas e avental ao entrar no leito ou Box;

7.3- Higienizar as mãos com água e sabão degermante ou solução alcoólica antes de entrar no leito/ Box e ao sair.

8 – REGISTROS

8.1- Não se Aplica.

9- PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

9.1- Falha na adesão às recomendações para Precaução para Contato, higiene de mãos, uso de luvas, avental e desinfecção de equipamentos utilizados no cuidado.

10- AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

10.1- Quando alguma situação não conforme for identificada deve ser corrigida pelos setores envolvidos; devendo a equipe ser reorientada.


11- REFERÊNCIAS

11.1- Center for Disease Control. Guideline for Isolation Precautions: Preventing Transmission of Infectious Agents in Healthcare Settings, 2007. Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC);

disponível em: <http://www.cdc.gov/ncidod/dhqp/pdf/isolation2007.pdf>;

11.2- Centers for Disease Control. Guidelines for Preventing the Transmission of Mycobacterium tuberculosis in Healthcare Settings, 2005. MMWR, 30, 2005 / 54(RR17);1-14.

11.2- Precauções e isolamento/ [coordenação Luci Corrêa, Adenilde Andrade da Silva, Marcia Vanusa Lima Fernandes].- 2. Ed.- São Paulo: Associação Paulista de Estudos e Controle de Infecção Hospitalar,2012.

	PRECAUÇÃO PARA CONTATO	POP Nº: 005
	SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Edição: 23/01/2018 Versão: 000 Data Versão: 23/01/2018 Página 6 de 6

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	23/01/2018	Enf ^a Denilien Brown	Sem alterações

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por
23/01/2018	Enf ^a Bruna Luft Brum	Gerência de Enfermagem Angélica Bellinaso